

Selenium se une à Audiosync

No início do ano, o mercado foi surpreendido com a notícia da parceria entre a empresa gaúcha Selenium e a paulistana Audiosync (Warm Music, Appotek e Loudvox). Durante os meses que se seguiram, algumas versões foram colocadas no mercado. Durante a AES/Brasil, Marcelo Favieiro, diretor superintendente da Eletrônica Selenium, concedeu uma entrevista exclusiva à Backstage e explicou melhor esta parceria.

backstage@backstage.com.br

Revista Backstage – O nosso mercado já sabe da parceria Selenium / Audiosync, mas o que realmente aconteceu? É uma parceria, uma joint venture, uma fusão, ou simplesmente uma aquisição?

Marcelo Favieiro – A Parceria Selenium / Audiosync objetiva a união da capacitação técnica, do que tem de melhor em cada empresa, unificando os modelos de gestão, padronização de processo e gestão do mercado, com uma linha de produtos consolidada e a correta interpretação das necessidades do mercado de áudio para instrumentos musicais.

Backstage – Quais foram os motivos que levaram a diretoria da Selenium a investir neste projeto?

Favieiro – Hoje, está em curso no mercado internacional uma grande consolidação do segmento e, ao observarmos como esse mercado está evoluindo, identificamos que a grande oportunidade é a América Latina, por isso, a chegada de outros grupos para disputar esse mercado é só uma questão de tempo. Devido a essa movimentação a Selenium entendeu que, antecipando-se a esse movimento, estará protegendo o seu mercado proporcionando ao consumidor nacional tecnologias internacionais modernas e atuais a preços nacionais.

Backstage – Qual foi o montante, em reais e em transferência de tecnologia, já investido e quanto mais será alocado nos próximos 12 meses?

Favieiro – Não estamos poupando esforços para construir uma operação com os melhores recursos técnico-profissionais e de equipamentos, de sorte a capacitar essa operação para operar em ambientes internacionais de alta competição.

Backstage – Este investimento foi da empresa ou dos controladores (pessoas físicas) da Selenium?

Favieiro – O investimento é do grupo Selenium.

Backstage – Como serão as operações comerciais, industriais e financeiras (controladoria) das empresas? Quais serão independentes e quais terão controle unificado?

Favieiro – Teremos uma atuação no mercado totalmente independente, com gestão comercial, equipes e marketing separado. As plantas industriais, a princípio, atuarão também de forma autônoma, porém somando as fortalezas de cada operação. A gestão, garantia de qualidade e processos administrativos serão unificados.

Backstage – Que benefícios a Selenium e a Audiosync terão neste projeto?

Favieiro – A Selenium ganha uma fatia expressiva do mercado, um *knowhow* já consolidado de anos operando nesse mercado, e uma força de vendas já estruturada. A Audio Sync ganha acesso às melhores tecnologias de produção, gestão administrativa *world class* e uma produtora de alto-falantes dedicada a seus projetistas, além de abrir o mercado internacional para a mesma.

Backstage – Na sua opinião, que resultados este projeto vai produzir nos próximos cinco anos?

Favieiro – Quem efetivamente irá ganhar com esse projeto será o músico brasileiro, que terá acesso ao que há de mais moderno no mundo, através de uma rede consolidada de distribuição e de uma rede de assistência técnica capacitada. 